

TRABALHOS DA CASA: Dia da Barba

Dia da barba é uma atividade complementar e fortalecedora do projeto social Visita ao Asilo de Mendicidade. Através dessa atividade vivenciamos as ressonâncias do cuidado, como a cordialidade, a partilha, a compaixão, o respeito aos demais e consigo mesmo.

Selecionamos um sábado de cada mês para vivenciar os ensinamos do Cristo com muita alegria através desta interação com os idosos locais.

Nossos encontros acontecem no segundo sábado de cada mês, às 9h00, no Lar do Idoso, bairro São Francisco.

Convidamos você a iniciar o ano trazendo suas mãos na direção dos trabalhos do bem. Para participar e mais informações entre em contato com Joelson (98) 98147-4080 ou em nossa recepção.



ACONTECEU NO YAP:



Visita do Grupo Renascer da Juventude, orientado por Jorge Leão, para comemoração do mês das crianças junto à Evangelização Infantil e a Mocidade no dia 27/10/2018.



Tarde da Família com o Tema: Amor, a Lei Maior, envolvendo a Evangelização de Bebês, Evangelização Infantil e Mocidade do YAP no dia 17/11/2018.



SEMEIA
SEMINÁRIOS ESPÍRITAS PARA INICIANTES

Os Pilares do Espiritismo apresentados em 12 Seminários semanais!

Os ciclos do SEMEIA são temáticos e independentes.

Conheça os pilares da Doutrina Espírita. Tire suas dúvidas sobre o mundo espiritual, influência dos espíritos, reencarnação, mediunidade, sonhos, leis morais e obsessão, entre outros temas. Venha participar dos nossos encontros!

Evento aberto a todos os iniciantes. Terças, das 19h15 às 21h00.



MOVIMENTO ESPÍRITA: “Quero Saber... Por Que Não Devemos Jogar Lixo na Rua?”

Porque, de alguma forma, esse lixo retornará até nós. A Natureza fica prejudicada, e todas as coisas que fazem parte da nossa vida, como as lagoas, cachoeiras, florestas e todos os bichinhos que ali moram também.

Ainda existem muitas pessoas que não aprenderam a amar e a conviver em harmonia com a Natureza.

Os meninos e as meninas, quando jogam lixo no local indevido, sujam sua cidade e o meio ambiente, acarretando a contaminação da água, e assim prejudicam plantas e animais.

Na natureza existem 10 leis, conheça-as e, assim, você poderá sentir como em tudo há uma grande energia de amor. Desse modo, você poderá contribuir para a construção de um planeta melhor.

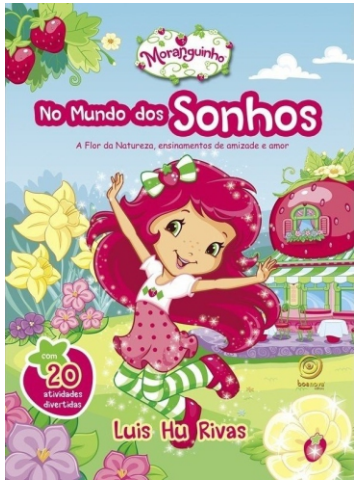
Há livros que falam do amor que devemos sentir pelas leis naturais. Destacamos um deles, com a turma da Moranguinho:

O livro Moranguinho no Mundo dos Sonhos foi baseado nas 10 leis da Natureza, de O Livro dos Espíritos. Além de trazer um cheirinho delicioso, a obra nos ensina como são as leis divinas e o verdadeiro valor da amizade.



No livro, o menino Huck é o guia do mundo dos sonhos. Ele ensina a toda a turminha da Moranguinho os segredos do seu mundo e como é importante conhecê-lo e poder viver em equilíbrio com a natureza.

Moranguinho, com seu cachorrinho Rocambole, vive grandes aventuras no mundo espiritual. Eles dormem e, juntos, viajam fora do corpo físico ao Mundo dos Sonhos, numa aventura incrível, e aprendem o verdadeiro significado do amor, que toda criança deve ter para com seus semelhantes.



Fonte: Revista Espiritismo Kids Ano 2, Nº 4 – 2016. p. 10-11.



ATIVIDADES: Dezembro/2018

Trabalhos Benéficientes				
Data	Hora	Visita/Entidade	Responsável	Contato
05/jan	10h00	Casa do Cristo	Fernando Noto	(98) 99973-2733
12/jan	09h00	Dia da Barba - Asilo M.S. Francisco	Sílvia Reis	(98) 99197-2838
12/jan	14h30	Sopão da Tia Yvonne	Joelson Caco	(98) 98147-4080
13/jan	08h00	Visita - Hospital Aquiles Lisboa	Luciana Ferreira	(98) 99190-6038
19/jan	08h30	Projeto Mães de Luz	Isabela Mendonça	(98) 98123-8529
25/jan	19h00	Sopão da Tia Yvonne	Sílvia Reis	(98) 99197-2838
quintas	19h30	Projeto Lavando Almas	José Luis	(98) 98112-0407
sábados	17h00	Evangelho no Lar	Telma Webá	(98) 98114-9370

Peregrinações				
Data	Hora	Visita/Entidade	Responsável	Contato
06/jan	08h30	Jardim America III	Nagib Lamar	(98) 98117-1894
06/jan	08h30	Jardim America III	Neto Pires	(98) 99613-3512
12/jan	16h00	Jardim Tropical	Lorena Lago	(98) 98714-7227
20/jan	08h00	Comunidade Alto Alegre (Cohatrac)	Mercio Calazans	(98) 98126-9250
25/jan	08h00	Centro Espírita Pinheirense	Sílvio Babu	(98) 98114-9360
27/jan	08h30	AE Jésus Gonçalves (Vila Nova)	Abel Barros	(98) 99971-1505

PALESTRAS: Janeiro/2019

Quartas (20h)	
02/01 A GRANDE VIAGEM	Luis Jansen (C E Yvonne do Amaral Pereira)
09/01 O SENHOR É O MEU PASTOR, NÃO ME FALTARÁ	Carlos Edson (C E Euripedes Barsanulfo)
16/01 O EVANGELHO E A DOUT. ESPÍRITA NA TRANSIÇÃO PLANETÁRIA	Roberto Rafa (C E Maria de Nazaré)
23/01 INFLUÊNCIAS ESPIRITUAIS SUTIS	Paulo Roberto (C E Luz, Caridade e Amor)
30/01 MEDIUNIDADE COM RESPONSABILIDADE	Adolfo Rocha (C E Emmanuel)
Sábados (18h)	
05/01 A QUEM MUITO FOI DADO, MUITO SERÁ PEDIDO	Joelson Caco (C E Yvonne do Amaral Pereira)
12/01 D. O. R. - COMO ENCONTRAR CONSOLO NA DOUT. ESPÍRITA	Roberto Reis (C E Chico Xavier)
19/01 FRANCISCO DE ASSIS	João Alex (Sociedade de Estudos Espírtas Fraternidade)
26/01 ABORTO A LUZ DA DOUTRINA	Margarida Prazeres (C E Luz, Caridade e Amor)

Atendimento Fraterno
Oferecemos orientação e consolo aos irmãos em busca de respostas às suas necessidades existenciais, à luz da Doutrina Espírita.
Quartas, a partir de 18h30 e sábados, a partir de 17h.

A LIVRARIA DO YVONNE recebeu novos livros.
Venha conhecê-los!

Estudos Oferecidos

- 2ª Feira - 19h00 - Estudo básico da Doutrina Espírita. Responsável: Marcos Nahuz e Sílvio Babu.
- 3ª Feira - 19h00 - SEMEIA - Seminários Espíritas para Iniciantes. Responsáveis: Ana Karine e Marcos Nahuz.
- 3ª Feira - 20h30 - FONTES DE LUZ - Programa de Formação de Trabalhadores. Responsável: Márcia Borges.
- 5ª feira - 19h00 - Estudo básico da Doutrina Espírita. Responsável: Luiz Jansen Pereira e Márcia Borges.
- 6ª feira - 19h00 - Livro dos Espíritos, Revista Espírita e obras de André Luiz. Responsáveis: Mercio Cardoso e Sílvio Babu.
- Sábado - 14h00 – Mocidade Espírita – Jovens de 13 a 17 anos. Responsáveis: Lilian Neves e Conceição Teixeira.
- Sábado - 16h00 – Evangelização Infantil – Crianças de 3 a 12 anos. Responsáveis: Conceição Teixeira e Márcia Borges.
- Domingo - 10h00 - Evangelização de Bebês - de 0 a 2 anos e 11 meses. Responsáveis: Conceição Teixeira, Itamara Reis e Maria Regina.

2019

Aos leitores de *A Videira*, frequentadores e trabalhadores do Centro Espírita Yvonne do Amaral Pereira, desejamos um ano de 2019, repleto de realizações no bem e com muitas oportunidades de crescimento interior.

Que todos nós possamos multiplicar as bênçãos, dividir as alegrias, diminuir a dor dos corações alheios e nos unir em torno do exemplo do Modelo e Guia da Humanidade: Jesus!

Nosso agradecimento pela companhia de 2018 e estejamos juntos em 2019!

Cantinho do... 

Ano Novo, o seu real sentido
Divaldo Franco





<https://www.youtube.com/watch?v=L09Qlfuick4>

ESPECIAL DO MÊS: O Homem de Bem

“A espiritualidade aguardou para desencarnar nesta data especial, 3/10/2018: Nascimento de Allan Kardec, O insígnier codificador”



Fonte da imagem: Editora CEAC

Definindo o homem de bem, em *O Evangelho segundo o Espiritismo* (cap. XVII, item 3), diz Allan Kardec:

“O verdadeiro homem de bem é o que cumpre a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Se ele interroga a consciência sobre seus próprios atos, a si mesmo perguntará se violou essa lei [...] se desprezou voluntariamente alguma ocasião de ser útil, se ninguém tem qualquer queixa dele; enfim, se fez a outrem tudo o que desejara lhe fizessem.”

Não sei se acontece diferente com você, amigo leitor (em caso afirmativo, parabéns!), mas, lendo essa introdução, chego à lamentável conclusão de que não sou um homem de bem.

Constato que estou longe de exercitar plenamente a lei de justiça, amor e caridade, e de sempre fazer aos outros o que desejaria que me fizessem.

Um único dia, ontem, em que me dei ao trabalho de uma análise, foi suficiente para evidenciar quão longe estou do ideal apresentado por Kardec:

Lei de Justiça.
Cedi à tentação e comprei cópia genérica de um filme, desrespeitando os direitos autorais.

Lei de Amor.
Irritei-me com um filho, admoestando-o acremente em face de um destempero próprio de adolescente imaturo.

Lei de Caridade.
Dei uns trocados a uma mulher que me procurou com um filho doente nos braços, exercitando a mera esmola que despacha logo o pedinte.

Não obstante, se algo pode ser invocado em minha defesa, caro leitor, que venho tentando anular o homem velho, de arraigadas fraquezas, que há em mim, favorecendo o nascimento do homem novo, o homem de bem. Admito que não é um exercício de virtude; não as possuo. Apenas atendo a imperiosa necessidade. Estou perfeitamente consciente, graças à Doutrina Espírita, de que esse empenho se relaciona com algo que interessa muito tanto a mim quanto a você, que cultiva a paciência de acompanhar meus raciocínios. Está na questão 921, de *O Livro dos Espíritos*.

Interroga Kardec:
Concebe-se que o homem será feliz na Terra, quando a Humanidade estiver transformada. Mas, enquanto isso não se verifica, poderá conseguir uma felicidade relativa?

Responde o Mentor Espiritual:
“O homem é quase sempre o obreiro da sua própria infelicidade. Praticando a lei de Deus, a muitos males se forrará e proporcionará a si mesmo felicidade tão grande quanto o comporte a sua existência grosseira”.

A mensagem é clara.
Nossas dores e males, atribulações e tristezas estão diretamente relacionados com o fato de não cumprirmos as leis divinas, sintetizadas nas lições transmitidas e exemplificadas por Jesus. Então, batalhar com todas as forças de nossa alma por ser um homem de bem não é simples concessão que fazemos à vivência religiosa.

Muito mais que isso, é a base de nosso bem-estar, de toda a felicidade que possamos almejar.

Por isso estou tentando, sem muito sucesso em princípio, mas com perseverança. Tento

evitar o perigoso amornamento, a convivência pacífica do certo e do errado, do vício e da virtude, do bem e do mal.

Aí reside o perigo. Jesus é taxativo a esse respeito (Mateus, 7:21-23): *Nem todo aquele que diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos em teu nome? E, em teu nome, não expulsamos demônios? E, em teu nome, não fizemos muitos milagres? Então lhes direi abertamente: Nunca vos conheci. Apartai-vos de mim, vós que praticais a iniquidade!*

Lembrando velha expressão popular, seria conveniente, amigo leitor, pôr as barbas de molho, prestando atenção ao que pensamos e fazemos.

Cultivar aquele vigiai e orai recomendado por Jesus, a fim de que *no último dia*, o derradeiro da presente existência, não colhamos desagradáveis surpresas ao embarcar para o Além.

Seria oportuno, também, não esquecer que o verdadeiro homem de bem é aquele que trabalha pelo bem dos homens.

Richard Simonetti foi um amplo divulgador da Doutrina Espírita, tendo mais de quarenta livros publicados e várias colaborações para revistas espíritas. Durante 36 anos foi presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, de Bauru. Desencarnou em 03 de outubro de 2018 e divulgamos um de seus últimos artigos em forma de homenagem.

"Não erreis, não vos enganeis, meus amados irmãos."
(Tiago: 1-16)

O salutar conselho do apóstolo Tiago continua muito oportuno e de grande atualidade para os cristãos novos.

Erro - compromisso negativo, amarra ao passado.

Ao erro cometido impõe-se sempre a necessidade de reparação.

Quem conhece Jesus não se pode permitir o desculpismo constante, irresponsável, que domina um sem número de pessoas.

Por toda parte se apresentam os que mentem e traem, enganam e dilapidam, usurpam e negligenciam, exploram e envilecem, aplaudidos uns, homenageados outros, constituindo o perfeito clã dos iludidos em si mesmos. Sem embargo, o mal que fazem ao próximo prejudica-os, porquanto não se furtarão a fazer a paz com a consciência, agora ou depois.

Anestesiados os centros de discernimento e da razão, hoje ou amanhã as conjunturas de que ninguém se consegue eximir impor-lhes-ão reexame de atitudes e de realizações, gerando neles o impositivo de despertamento para as superiores conceituações sobre a vida.

Enquanto se erra, muitas vezes se diz crer na honestidade e valia da ação, como a ocultar-se em ideais ou objetivos que têm aparência elevada e honesta, todavia, todo homem, à exceção dos que transitam nas faixas mais primitivas da evolução ou os que padecem distúrbios psíquicos, tem a noção exata do que lhe constitui bem e mal, do lhe compete, ou não, realizar.

Dormem nos recessos íntimos do ser e despertam no momento próprio as inabordáveis expressões da presença divina, que se transformam em impulsos generosos, sentimentos de amor e fé, aspirações de beleza e ideal nobre que não se podem esmagar ou usar indevidamente sem a correspondente consequência, que passa a constituir problemas e dificuldade na economia moral-espiritual do mau usuário.

Refere-se, porém, especificamente o Apóstolo austero do Cristo, aos erros que o homem pratica em relação à concupiscência e à desconsideração para com o santuário das funções genésicas.

O Espírito é sempre livre para escolher a melhor forma de evolução. Não fugirá, porém, aos escolhos ou aos alcatifados que lhe apraz colocar pela senda em que jornada.

Em razão disso, a advertência merece meditada nos dias em que, diminuindo as expressões de fidelidade e renúncia, se elaboram fórmulas apressadas para as justificativas e as convivências com a falência dos

valores morais, que engoda os menos avisados.

Os seus fâmulos creem-se progressistas e tornam-se concorde para fruírem mais, iludindo-se quanto ao que chamam "evolução da ética".

Não te justifique os erros.

Se possível, evita errar.

Desculpa os caídos e ajuda-os, mas luta por manter-te de pé.

A corroborar com a necessidade imperiosa da preservação moral do aprendiz do Evangelho, adverte Paulo, na sua Primeira Epístola aos Coríntios, conforme se lê no Capítulo dez, versículo doze: "Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe, não caia".

Perfeitamente concorde com a lição de Tiago, os dois ensinamentos são inadiáveis concitamento à resistência contra as tentações.

A tentação representa uma avaliação em torno das conquistas do equilíbrio por parte de quem busca o melhor, na trilha do aperfeiçoamento próprio.

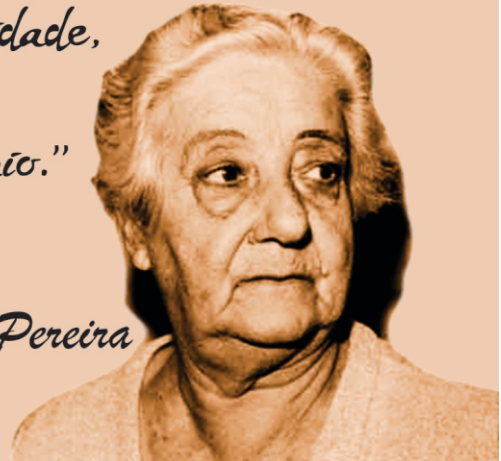
Assim, policia-te, não caindo nem fazendo outrem cair.

Pensamento otimista e sadio, palavra esclarecedora, sem a pimenta da malícia ou da censura e atitudes bem definidas no compromisso superior aceito, ser-te-ão abençoadas forças mentais e escoras morais impedindo-te que erres ou que caias.

Autora: Joanna de Ângelis
Psicografia de Divaldo Franco

"Ser um médium não é apenas receber Espíritos, e acima de tudo, ser discípulo do bem, habilitando-se dia a dia, no intercâmbio regenerador com o Alto a proveito da reforma geral da Humanidade, do planeta e de si próprio."

Yvonne A. Pereira



A lei de gravitação universal é uma das leis que regem o mundo físico. Isso ninguém pode contestar.

Da mesma forma que existem leis regendo o Universo físico, há leis que regem o mundo moral.

Jesus a elas Se referia quando asseverou:

É mais fácil passar o céu e a Terra, do que perder-se um til da Lei.

Sabemos que não poderia re-ferir-Se Jesus às leis humanas, tão falhas ainda.

Muitos crimes são cometidos no mais completo anonimato. Como poderiam as leis humanas punir tais infrações se delas não toma conhecimento?

Jesus conhecia em totalidade os mecanismos que regem as Leis Morais (1). Ele sabia que nenhuma infração passa despercebida. Sabia que todos nós estamos nelas mergulhados e que jamais as poderemos burlar sem assumir as consequências.

Dessa forma, nenhum til da Lei se perderá. Todos os nossos pensamentos e atos equivocados estão registrados nos arquivos sublimes à espera da devida reparação.

Assim como todos os pensamentos e atos conformes com essas Leis estão creditados em nossa economia moral, constituindo-se em méritos luminosos em nosso favor.

Quando Jesus afirmou que *a cada um será dado conforme suas obras*, resumiu, de forma esplêndida o mecanismo da Justiça Divina (2).

Não há nada mais consolador do que saber que cada um responderá, mais cedo ou mais tarde, pelos atos cometidos.

Assim, não temos mais que nos ocupar nem nos agastar com os equívocos dos outros. As leis humanas cuidam deles. E o que, porventura, escapar das leis dos homens, não escapará das Leis Divinas.

Quando Pedro, o Apóstolo, questionou o Mestre acerca do destino dos homens corruptos e injustos da sua época, Jesus respondeu sabiamente: *Não se preocupe*



com eles, Pedro. Eles viverão.

A resposta do Mestre foi curta, mas profundamente sábia. Jesus sabia que a vida não cessa. Sabia também que logo mais os infratores teriam que refazer os equívocos e ajustar-se com as Leis, das quais não se perde nem um til.

Assim, quando a leviandade e a corrupção, a violência e indiferença dos homens nos incomodar, tenhamos uma única certeza: eles viverão.

Não nos desesperemos, pois cada um receberá conforme suas obras.

São dez as Leis morais que regem a vida.

São elas: Lei de adoração, Lei do trabalho, Lei de reprodução, Lei de conservação, Lei de destruição, Lei de sociedade, Lei do progresso, Lei de igualdade, Lei de liberdade e Lei de justiça, amor e caridade.

Essa classificação das Leis foi trazida pelos Espíritos Superiores (3).

Esse assunto e outros tantos que nos dizem respeito se encontram desenvolvidos em *O livro dos Espíritos*, de Allan Kardec.

É um livro de fácil leitura, pois está disposto em forma de perguntas e respostas, todas encadeadas didaticamente.

Redação do Momento Espírita com base no Evangelho de Lucas, cap 16, versículos 14 a 17; no Evangelho de Mateus, cap.16, versículo 27 e em *O livro dos Espíritos*, pt. 3, de Allan Kardec, ed. Feb. Em 19.07.2010.



Visite-nos no Facebook:
www.facebook.com/ceyap



YAP agora no Instagram:
[@yvonnedoamaralpereira](https://www.instagram.com/yvonnedoamaralpereira)